

Política de Gerenciamento de Risco

Janeiro/2024



Somente Para Uso Interno

Esse Manual é propriedade da ATIVA e seu conteúdo é confidencial e não poderá ser divulgado a terceiros sem autorização prévia do departamento de Compliance.

1. OBJETIVO	3
2. ABRANGÊNCIA	3
3. VIGOR E CICLOS DE ATUALIZAÇÃO	3
4. MANUTENÇÃO DE ARQUIVOS	1
5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	1
5.1 DIRETORIA EXECUTIVA	2
6. POLÍTICAS E NORMAS	3
7. POLÍTICA DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS	4
8. VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS	6
8.1 RISCO DE LIQUIDEZ	6
8.2 RISCO DE CRÉDITO	8
8.3 RISCO DE MERCADO	8
8.4 RISCO OPERACIONAL	8
8.5. Risco de Capital	9
9. PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS	11
9.1 GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL	11
9.2 GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO	14
MONITORAMENTO	14
ATRIBUIÇÕES	14
LIMITES OPERACIONAIS	15
GARANTIAS	16
9.3. GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO	17
9.4 GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ	19
9.5. GERENCIAMENTO DE RISCO DE CAPITAL	26
10. SISTEMAS DE RISCO	28
11. MONITORAMENTO DE POSIÇÃO	29
11. ENQUADRAMENTO COMPULSÓRIO	31
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33

1. OBJETIVO

A Política de Gerenciamento de Riscos ("Política") foi concebida com o propósito de instituir os princípios, diretrizes e responsabilidades que devem ser seguidos no âmbito do processo de gestão de riscos na Ativa. Seu objetivo primordial é capacitar a identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos operacionais, de mercado, de liquidez e de crédito que a organização possa vir a enfrentar.

A estratégia de supervisão e gestão de riscos adotada pela Ativa foi desenvolvida alinhada às melhores práticas de mercado. Levando em conta a natureza dinâmica das operações, a complexidade dos produtos financeiros e o alcance da exposição da empresa, nossa metodologia de controle foi meticulosamente elaborada para garantir uma abordagem eficaz e adaptável.

As diretrizes e critérios apresentados neste documento foram estabelecidos em estreita colaboração com as equipes operacionais e corporativas da Ativa. O objetivo é garantir a abrangente inclusão de todos os mecanismos de controle já implementados, em total conformidade com as disposições do Conselho Monetário Nacional ("CMN") através das Resoluções 4.557/17. Além disso, seguimos também as Orientações de Gerenciamento de Risco de Liquidez para Fundos de Investimento, elaboradas pelo Conselho de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, assegurando uma abordagem sólida e alinhada com as melhores práticas do mercado.

2. ABRANGÊNCIA

A presente diretriz abrange as regras e processos a serem seguidos pela Ativa Investimentos S.A. Corretora de Títulos, Câmbio e Valores, adiante referida como "ATIVA", juntamente com seu Conjunto Empresarial. Ela versa sobre a conduta de todos os Diretores, Gerentes, Funcionários e Estagiários associados à empresa, seja através de emprego ou estatuto, com relação direta ou indireta [a seguir referidos como "Colaboradores"].

3. VIGOR E CICLOS DE ATUALIZAÇÃO

O processo de gestão e controle de riscos é periodicamente submetido a revisões com o propósito de alinhar-se às melhores práticas do mercado e manter aderência aos processos de melhoria contínua.

A avaliação dos processos destinados à identificação, avaliação, monitoramento e controle da exposição ao risco na Ativa Investimentos ocorre em intervalos regulares, com uma frequência mínima anual.

Além disso, as políticas, estratégias e o plano de contingência para o gerenciamento integrado de riscos da Ativa Investimentos são revisados e submetidos à aprovação da Diretoria, no mínimo, uma vez por ano. Este compromisso assegura que estamos mantendo um rigoroso padrão de gestão de riscos em conformidade com as diretrizes estabelecidas.

4. MANUTENÇÃO DE ARQUIVOS

A Ativa Investimentos é responsável por conservar, por um período mínimo de 5 (cinco) anos, todos os documentos e declarações exigidos pela legislação aplicável.

Tais registros podem ser mantidos em formatos físicos ou eletrônicos, com a possibilidade de substituição dos documentos por suas imagens digitalizadas correspondentes. Isso assegura a conformidade com os requisitos legais estipulados e contribui para um sistema de arquivamento eficiente e atualizado.

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

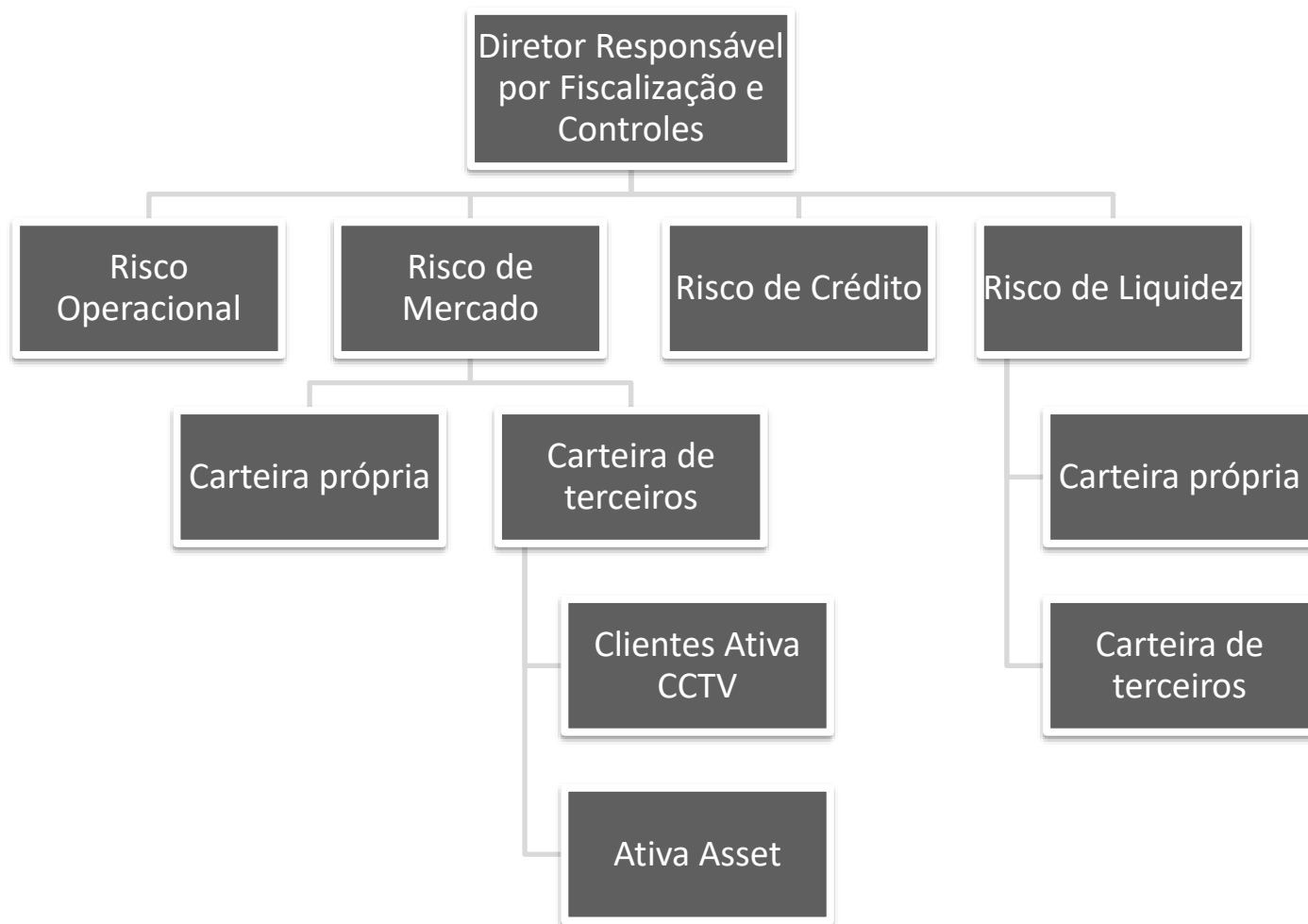
A Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital da Ativa foi estruturada de acordo com a natureza das operações conduzidas, as particularidades dos produtos e serviços oferecidos e a exposição aos riscos intrínsecos à atividade da Corretora.

O processo de gerenciamento de riscos implica em uma colaboração coordenada entre a equipe de gerenciamento de riscos e as demais áreas, com o objetivo de garantir a conformidade dos processos e atenuação dos riscos envolvidos.

A área de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital está sob a supervisão da Diretora Juliana Oliveira, e opera como uma unidade específica, de acordo com o disposto no artigo 44 da Resolução 4.557/17.

As funções de gerenciamento contínuo e integrado de riscos são executadas por uma unidade formalmente constituída, dotada de uma equipe técnica qualificada e operando sob uma gestão integrada, com atribuições claramente delineadas.

Esta estrutura abrange as áreas de "Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos" e "Gerenciamento de Capital", ambas sob a supervisão da Diretoria de Fiscalização e Controles, como ilustrado no organograma abaixo.



5.1 DIRETORIA EXECUTIVA

- Indicar diretor responsável pelo Gerenciamento de Riscos
- Fiscalizar a atuação dos demais integrantes da estrutura

5.1.1 DIRETOR RESPONSÁVEL PELO GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

- Supervisionar a adequação da RAS aos objetivos estratégicos da instituição, das políticas, dos processos, dos relatórios, dos sistemas e dos modelos utilizados no gerenciamento de riscos;
- Avaliar e deliberar sobre questões adstritas ao Gerenciamento dos Riscos de Mercado, Liquidez, Crédito e Operacional junto aos demais membros da Diretoria Executiva;

- Definir critérios para gestão dos recursos próprios da Ativa Investimentos, Limites Operacionais (próprio e de terceiros).
- Definir objetivos e parâmetros gerais dos testes a serem realizados para o monitoramento de riscos;
- Avaliar diariamente o resultado dos testes adotados para o monitoramento dos riscos que podem afetar o capital da Corretora; e
- Levar ao conhecimento do Comitê todos os eventos que possam levar à necessidade de aporte de recursos;
- Supervisionar o desenvolvimento, a implementação e o desempenho da estrutura de gerenciamento de riscos, incluindo seu aperfeiçoamento;

6. POLÍTICAS E NORMAS

O processo de gerenciamento integrado de riscos e capital é respaldado por um conjunto de documentos que delineiam as principais diretrizes a serem seguidas nas atividades de gerenciamento de riscos. A profundidade de detalhamento dessas diretrizes é adaptada de acordo com o propósito de cada documento e é organizada seguindo uma hierarquia estruturada da seguinte forma:

- Políticas: princípios e diretrizes fundamentais estabelecidas pelo nível máximo da hierarquia e aplicadas para toda a organização e que norteiam as demais normas, procedimentos e manuais;
- Normas: regras estabelecidas para definir as atividades e a forma como os procedimentos são organizados, aprofundando os aspectos abordados nas políticas;
- Procedimentos: regras operacionais estabelecidas para descrever as atividades e as etapas de sua execução, detalhando os aspectos abordados nas normas; e
- Manuais: conjunto de documentos que compilam as principais características sobre a estruturação dos produtos, serviços, sistemas e metodologias de cálculos utilizados.

Esses regulamentos estão disponíveis para consulta interna no Portal da Ativa (intranet) e são submetidos a revisões e atualizações, no mínimo, uma vez por ano. Alterações relevantes nos objetivos e estratégias do negócio, bem como mudanças substanciais no enfoque e na metodologia de gestão de riscos, também desencadeiam revisões e atualizações desses regulamentos.

7. POLÍTICA DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

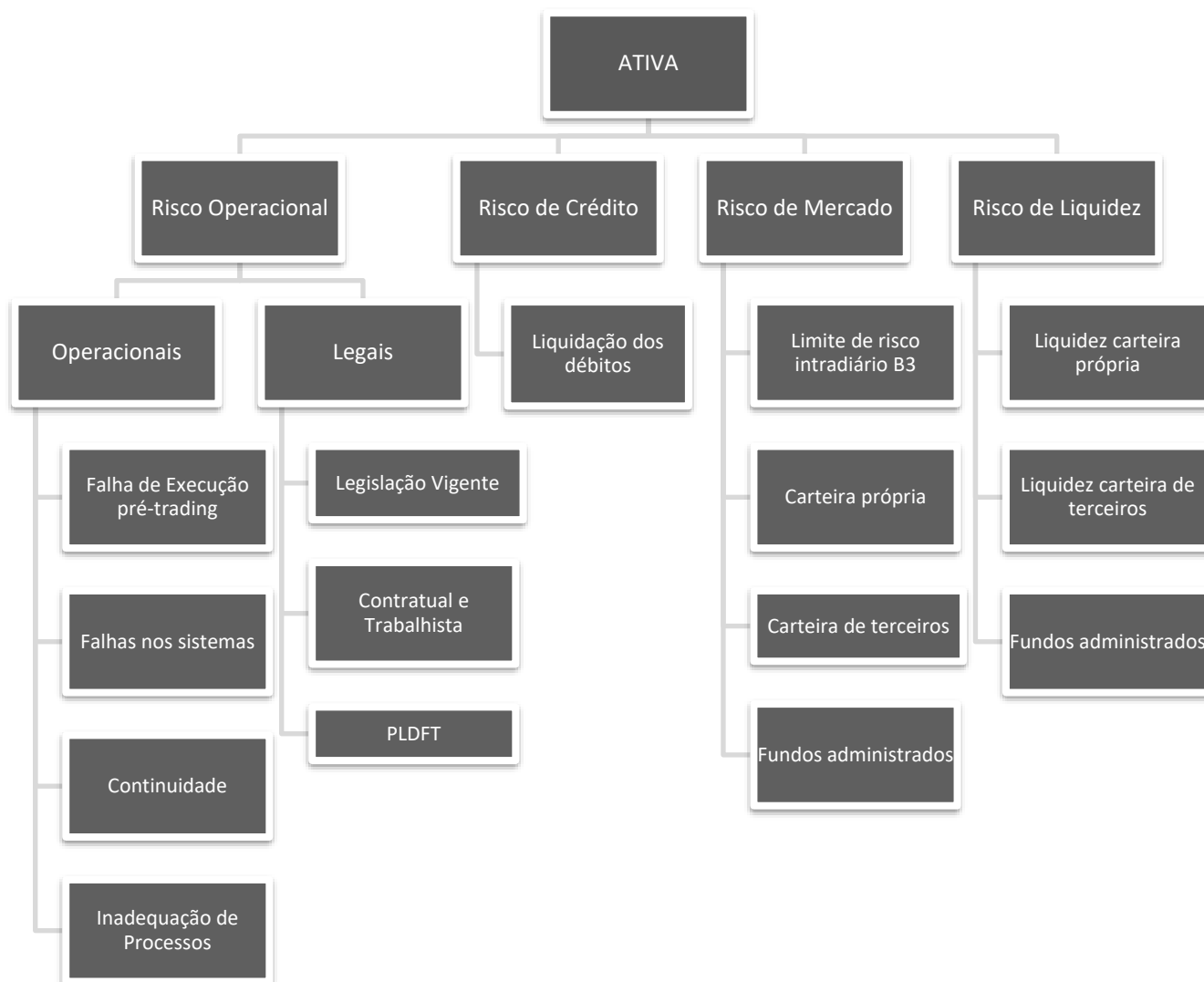
A Política de Gerenciamento Integrado de Riscos define o conjunto de princípios, iniciativas, funções e obrigações essenciais para a identificação, avaliação, mitigação e supervisão dos riscos aos quais a Ativa está exposta. Seu propósito é:

- Minimizar esses riscos;
- Disseminar e fortalecer a cultura de controles internos e de gerenciamento de riscos na Ativa Investimentos; e
- Permitir a adequação das políticas, procedimentos e controles aos normativos emanados pelos órgãos de regulação e controle.

Os riscos enfrentados pela Ativa incluem:

- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Mercado; e
- Risco Operacional.

O risco legal é contemplado no âmbito do Gerenciamento de Risco Operacional e engloba situações em que podem surgir inadequações ou deficiências em contratos celebrados pela Ativa. Adicionalmente, abrange eventuais penalidades resultantes do não cumprimento de requisitos legais, assim como potenciais compensações por danos a terceiros decorrentes das atividades operacionais da empresa.



As atividades de gerenciamento de riscos são avaliadas individualmente por tipo de risco (operacional, de mercado, de crédito e de liquidez), bem como de maneira consolidada. Uma estrutura centralizada cuida do desenvolvimento e monitoramento dos modelos, permitindo a identificação, mensuração, avaliação, controle e mitigação dos efeitos adversos decorrentes das interações entre esses fatores de risco.

Os processos da Ativa são mapeados e vinculados à normas e procedimentos que regulem a sua execução. A disseminação do conceito de cada risco, para os Colaboradores, é uma atividade permanente dos executores da política. A política é objeto de permanente atualização, e toda alteração ou lançamento de produtos deve contemplar uma avaliação dos riscos inerentes. São contabilizadas as perdas oriundas da ocorrência de eventos relativos aos riscos, passíveis de registro contábil.

A conduta ética e os valores morais norteiam a gestão de riscos em todos os níveis e a Ativa Investimentos adota padrões de proteção da confidencialidade e da integridade das informações de suas operações e de seus clientes.

8. VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

O Gerenciamento Integrado de Riscos compreende um conjunto de atividades destinadas a mitigar a probabilidade de ocorrência de eventos adversos, provenientes tanto de fontes internas quanto externas, que possam impactar de maneira negativa os objetivos de um processo ou da instituição como um todo.

Estas atividades incluem, principalmente, a identificação, tratamento e monitoramento dos riscos. Além disso, é fundamental manter uma comunicação contínua com diferentes níveis hierárquicos da instituição.

A Política de gerenciamento de riscos adotada pela Ativa visa aprimorar nossas operações e garantir a máxima segurança para nossos clientes e para a Corretora.

Para possibilitar a análise individual dos fatores de risco e, de maneira consolidada, a avaliação da adequação e suficiência do capital, bem como a adaptação ao ambiente de mercado e a orientação das atividades de gestão, esses riscos foram agrupados em quatro categorias distintas:

- Risco de Liquidez;
- Risco de Crédito;
- Risco de Mercado; e
- Risco Operacional.

8.1 RISCO DE LIQUIDEZ

O Risco de Liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis, ou seja, descasamentos entre pagamentos e recebimentos – que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Risco de Liquidez pode assumir duas formas distintas, ainda que diretamente relacionadas:

- **Risco de Liquidez de Mercado** – surge quando uma transação não pode ser conduzida aos preços normais de mercado em função do volume transacionado, do tipo de ativo, do mercado em que é negociada e/ou das condições de mercado; e
- **Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa** – surge de dificuldades para o cumprimento das obrigações contratadas nas datas previstas gerando liquidações antecipadas e desordenadas de ativos, aumentando a exposição ao Risco de Liquidez de Mercado; ou em caso de obrigações inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O gerenciamento do risco de liquidez é implementado para evitar possíveis situações de falta de recursos disponíveis e dificuldades no cumprimento de compromissos financeiros.

Este risco pode ser dividido em dois tipos: risco de liquidez de ativo e risco de liquidez de financiamento. O primeiro refere-se à possibilidade de um ativo não ser facilmente vendido pelo seu valor de liquidação ou que a venda demore mais do que o esperado. O segundo tipo trata da possibilidade de não conseguir obter a quantia necessária para honrar compromissos financeiros, levando a potenciais inadimplências.

Dentro da Ativa Investimentos, esse risco é subdividido entre risco do cliente e risco da Corretora. O risco do cliente envolve a possibilidade de não conseguir vender uma posição arriscada no tempo esperado, devido à falta de liquidez do ativo. O risco da Corretora está relacionado a possíveis descompensações nos fluxos de caixa que possam resultar em não pagamento a um cliente ou às entidades de compensação (Clearings).

No contexto da gestão de fundos de investimento, o gerenciamento de liquidez dos fundos da Ativa Investimentos visa garantir a solvência desses fundos, evitando discrepâncias entre os ativos detidos e as obrigações pendentes. Isso implica monitorar e projetar todas as obrigações do fundo, que podem surgir tanto das atividades de investimento quanto de solicitações de resgate.

8.2 RISCO DE CRÉDITO

O Risco de Crédito é o risco atrelado à possibilidade de que contrapartes deixem de honrar compromissos de pagamento previamente assumidos. Surge quando as contrapartes não desejam ou não são capazes de cumprir suas obrigações contratuais.

O risco de crédito pode ser atribuído a dois fatores:

- não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados;
- desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- reestruturação de instrumentos financeiros; ou
- custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

8.3 RISCO DE MERCADO

O Risco de Mercado envolve a potencial perda em uma carteira de negócios ou investimentos, originada por mudanças nas variáveis econômicas e financeiras. Esse risco deriva do comportamento dos preços dos ativos perante as condições de mercado.

Para compreender e mensurar possíveis perdas devido às flutuações do mercado, é essencial identificar e quantificar com precisão as volatilidades e correlações dos fatores que afetam os movimentos de preço dos ativos.

Especificamente na Ativa Investimentos, o Risco de Mercado diz respeito à possibilidade de perdas decorrentes das variações nos valores de mercado de instrumentos detidos pela corretora. Essa definição abrange o risco de variação das taxas de juros fixas e das taxas de cupons de índices de preços para os instrumentos listados na carteira de negociação.

8.4 RISCO OPERACIONAL

Define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Ativa

Investimentos, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Ativa Investimentos.

Os eventos são intrínsecos a todas as atividades da Corretora e compreendem vastos e diversos tipos de riscos.

São eventos de Risco Operacional:

- Fraudes internas;
- Fraudes externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela Ativa Investimentos
- Aqueles que acarretarem a interrupção das atividades da Ativa Investimentos;
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação; e
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades da Ativa Investimentos.

Soma-se também à definição de Risco Operacional, os riscos de fraude e de lavagem de dinheiro. Tais perdas podem ainda ser decorrentes de eventos externos à Corretora, no caso de serviços terceirizados

8.5. RISCO DE CAPITAL

A estrutura organizacional para implementação do gerenciamento de capital, conforme abaixo, assim como todas as políticas discriminadas no presente documento, revisadas na presente data, deverão ser submetidas e aprovadas em reunião de diretoria. A Diretoria Responsável por Fiscalização e Controle é responsável pelo Gerenciamento de Capital.



As responsabilidades associadas ao gerenciamento de capital da Ativa Investimentos são atribuídas da forma que segue:

- As políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital, deverão ser aprovadas e revisadas, no mínimo anualmente, pela diretoria da instituição, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado;
- A diretoria da instituição deverá ter uma compreensão abrangente e integrada dos riscos que podem impactar o capital;
- Indicar diretor responsável pelos processos e controles relativos à estrutura de gerenciamento de capital;
- Garantir que o processo de gerenciamento de capital será avaliado periodicamente pela auditoria interna; e
- A diretoria da instituição deverá fazer constar do relatório de acesso público, com periodicidade mínima anual, sua responsabilidade pelas informações divulgadas.

8.5.1. DIRETORIA RESPONSÁVEL POR GERENCIAMENTO DE RISCO E CAPITAL

- Estabelecer padrões mínimos para o processo de avaliação da adequação de capital compreendendo todos os riscos relevantes que a Instituição esteja exposta;
- Implementar as melhores técnicas nos processos de monitoramento e gerenciamento dos riscos da Instituição, bem como planejar de forma consistente as necessidades futuras de capital que preveja a realização de simulações em condições extremas e mensuração dos respectivos impactos, processo de validação independente e elaboração de relatórios anuais sujeitos à revisão pelo Banco Central do Brasil, dentre outros aspectos;
- Manter processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital mantido pela instituição; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e (iii) planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição;
- Adotar uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;
- Garantir a manutenção do capital compatível com os resultados das avaliações internas, caso a avaliação aponte para um valor acima do PR;
- Permitir à Diretoria da Instituição compreensão abrangente e integrada dos riscos que podem impactar o capital; e

- Confeccionar plano anual de capital, abrangendo o horizonte mínimo de três anos, consistente com o planejamento estratégico da Ativa Investimentos;
- Monitorar e controlar o capital mantido pela Instituição, disponibilizando relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital
- Executar processos de monitoramento e gerenciamento dos riscos da Instituição, bem como realizar simulações em condições extremas e mensuração dos respectivos impactos nas necessidades futuras de capital;

8.5.2. DEMAIS DIRETORIAS

- Identificar e divulgar os riscos relevantes incorridos pela Instituição, inclusive aqueles não cobertos pelo PR;
- Participar da elaboração do plano de capital, garantindo a consistência com o planejamento estratégico da Ativa Investimentos;
- Acompanhar as simulações de eventos severos e condições extremas de mercado (testes de estresse) e avaliação de seus impactos no capital;
- Acompanhar os resultados dos controles e monitoramento do capital mantido pela Instituição, divulgados em relatórios gerenciais periódicos pelo Diretor responsável por Gerenciamento de Riscos e de Capital;
- Adotar uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado; e

8.5.3. AUDITORIA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

O processo de gerenciamento de capital deverá ser avaliado periodicamente pela auditoria interna;

A Instituição deverá publicar, em conjunto com as demonstrações contábeis, resumo da descrição de sua estrutura de gerenciamento de capital, indicando o endereço de acesso público do relatório.

9. PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

9.1 GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL

A implementação do processo de gestão de riscos e controles internos segue a arquitetura desenvolvida pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – COSO. Dentre

os componentes dessa estrutura, destacam-se a identificação, mensuração e tratamento dos riscos associados às atividades.

Após a análise, são apresentadas conclusões e recomendações resultantes dos exames realizados. Os responsáveis pelas operações então expressam suas opiniões sobre possíveis deficiências no processo de gestão de riscos, culminando na definição de planos de ação.

É fundamental salientar que este estudo avalia a exposição ao risco antes e após a implementação de controles mitigadores. Isso nos permite priorizar riscos, adotar tratamentos apropriados e avaliar a eficácia dos controles implantados. O processo também facilita a identificação de áreas passíveis de aprimoramento.

MONITORAMENTO

O desenvolvimento da avaliação considera as seguintes etapas:

- Revisão das atividades;
- Revisão e validação de riscos e critérios de mensuração;
- Identificação dos riscos nos processos e atividades com mensuração de impacto e probabilidade (mapa de riscos);
- Definição dos controles para os riscos indicados com os respectivos requisitos necessários à identificação da adequação da Ativa Investimentos às melhores práticas de gestão de riscos e controles;
- Aplicação dos questionários ou realização de testes de controles, conforme metodologia determinada para o período;
- Os relatórios de perdas são gerados com base nas informações contábeis e gerenciais, sendo organizados, da seguinte forma: (i) Fraudes Internas – perdas ocasionadas com a participação de colaboradores (perda decorrente de furto); (ii) Fraudes Externas – perdas ocasionadas com a participação de terceiros (perdas decorrentes de arrombamento, roubos, hackers, entre outras); (iii) Demandas Trabalhistas – perdas decorrentes de ações trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas Inadequadas – relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos – próprios ou em uso;
- Eventos – que poderão acarretar a interrupção das atividades da Ativa Investimentos;
- Falhas em Sistemas de TI – perdas decorrentes de falhas de tecnologia da informação; e

- Falhas na execução – no cumprimento de prazos e no gerenciamento das atividades.

ATRIBUIÇÕES

- Verificar a conformidade da metodologia de gerenciamento de risco operacional com o que prevê a Resolução 4.557/17;
- Estruturar um fluxo contínuo de informações para a montagem de banco de dados de perdas operacionais;
- Quantificar anualmente o risco operacional a que estamos expostos, buscando formas de mitigação para os processos e áreas com maiores riscos;
- Estabelecer Indicadores-chave de Risco Operacional;
- Identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional.
- Documentação e armazenamento de dados de perda, se houver;
- Identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do Risco Operacional;
- Avaliação e testes de controle dos sistemas da estrutura de gerenciamento de risco operacional;
- Identificar e analisar os riscos e as vulnerabilidades passíveis de incidentes de segurança, visando ações de melhoria que contribuam com a segurança e planos de contingência; e
- Prevenção, detecção e combate a fraudes realizadas a partir de ações tomadas em relação a:

(i) Cadastro de Clientes: cuidados no cadastramento de clientes, solicitando o máximo de informações possíveis e a conferência dos documentos de identificação;

(ii) Novos Colaboradores: processo de seleção criterioso; e

(iii) PLD, conforme consta no Manual de Prevenção à Lavagem de Dinheiro – PLD”.

PERIODICIDADE

De forma anual, a Ativa Investimentos conduz um ciclo de avaliação e quantificação do risco operacional, cujos resultados são refletidos em um relatório. Esse relatório abrange a identificação e medição dos riscos associados às atividades da instituição, sendo posteriormente submetido à Alta Administração.

O processo de gestão e controle de risco operacional passa por revisões regulares, com a finalidade de manter a conformidade com as melhores práticas de mercado e alinhar-se às iniciativas de melhoria contínua.

9.2 GERENCIAMENTO DO RISCO DE CRÉDITO

O gerenciamento do risco de crédito consiste no processo de identificação e avaliação de riscos existentes ou potenciais, e no seu efetivo monitoramento e controle, conduzidos por meio de políticas e processos de gestão, de limites consistentes com as estratégias de negócios e de metodologias voltadas a sua administração e a adoção de sistemas que monitorem o limite operacional e a exposição máxima de cada cliente conforme limites de concentração estabelecidos.

MONITORAMENTO

O monitoramento é realizado pela área de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital, responsável pela construção, revisão e aperfeiçoamento de todas as políticas, metodologias e práticas dedicadas ao gerenciamento de risco de crédito.

ATRIBUIÇÕES

- Identificar clientes com exposições ao risco incompatíveis com sua capacidade financeira;
- Elaborar perfil dos principais clientes, utilizando um sistema de gerenciamento de contas, levando em consideração os mercados em que atua e a corretagem por estes gerada;
- Estabelecer limites operacionais e de exposição ao risco de cada cliente de acordo com critérios objetivos;
- Monitorar ao longo do dia a exposição bruta e líquida dos clientes face seu limite operacional, em processo de gerenciamento de risco intradiário;
- Avaliação contínua da qualidade das garantias disponibilizadas pelos clientes (de acordo com a liquidez, volatilidade, risco de crédito e vencimento dos ativos);
- Monitorar chamadas de margem dos clientes, atualizando o valor da margem para produtos BM&F de acordo com preços de mercado, e atualizando os bloqueios no HB de acordo com a posição, ofertas e perdas atuais do cliente;
- Verificar a adoção dos percentuais que compõem a base de cálculo para o limite operacional;
- Monitoramento das posições descobertas;

- Acompanhamento de risco de crédito de operações via DMA; e
- Avaliação mensal da parcela de risco de crédito sobre o ativo da Ativa Investimentos.

LIMITES OPERACIONAIS

A Ativa Investimentos possui um procedimento meticuloso para estabelecer limites operacionais personalizados para cada cliente, seguindo este protocolo:

No cenário de Clientes Institucionais cujas posições são transferidas para outras instituições, os limites são determinados com base em critérios que levam em conta a capacidade financeira do cliente, utilizando a metodologia de risco residual implementada pela B3. É essencial destacar que esses limites são rigorosamente alinhados com as diretrizes definidas pela clearing.

Como alternativa, é possível chegar a acordos específicos com o cliente, sempre assegurando a aderência aos parâmetros da sua capacidade financeira.

Para clientes individuais ou entidades não financeiras cujas posições são mantidas internamente, o limite é estabelecido com base nas garantias depositadas pelo cliente, patrimônio declarado, capacidade de crédito e reputação.

Após um cliente ter solicitado a abertura de conta na Ativa Investimentos e cumprido os requisitos de cadastro, seu limite operacional é calculado com base nos parâmetros mencionados. O total de operações realizadas por um cliente é comparado com seu Limite Operacional, no mínimo, a cada nova transação.

Adicionalmente, a equipe de Gerenciamento de Risco monitora diariamente todas as posições a liquidar dos clientes. Todas as liquidações (D+0) de clientes são comunicadas pela manhã aos assessores, a fim de que possam entrar em contato com os clientes, orientando-os a depositar fundos para cobrir débitos pendentes ou realizar liquidações parciais ou totais dos ativos em carteira.

Na ausência da regularização de saldo, inicia-se o processo de bloqueio da conta e liquidação de posição. A Ativa Investimentos irá liquidar as posições empenhando-se nos melhores esforços, apoiando o cliente com a quitação da insuficiência de saldo.

As pessoas vinculadas à Corretora estão proibidas de permanecerem com saldo devedor. Em caso de ocorrência, assim que detectado pelo monitoramento diário, o saldo deve ser imediatamente

regularizado, caso contrário o Colaborador estará sujeito às penalidades previstas no Código de Ética e Conduta da Corretora.

Com o intuito de desencorajar saldos devedores, a Ativa Investimentos aplica multas por inadimplência, de acordo com o disposto na Resolução CVM nº 35 Anexo I

Os limites regulatórios estabelecidos para a exposição máxima de cada Cliente/Contrapartes são de 25% em relação ao Patrimônio de Referência, enquanto o limite máximo global para exposições concentradas de clientes/contrapartes é de 600%. Esses limites são sujeitos a monitoramento contínuo e avaliação periódica, sendo refletidos em um Relatório Mensal denominado "LEC - Limites de Exposição por Cliente". Esse relatório faz parte do DLO - Demonstrativo de Limite Operacional, estando em total conformidade com a Resolução CMN 4.677/18.

Nota: São consideradas como a exposição concentradas aquelas de valor igual ou maior que 10% do PR-Patrimônio de Referência.

GARANTIAS

Pessoas físicas e jurídicas não-financeiras que operam nos mercados de BM&F devem fornecer garantias à Corretora antes de iniciar operações. Essas garantias são calculadas com base nas margens exigidas pela B3 e incluem um percentual adicional de sobre-garantia, variável de acordo com a avaliação conjuntural de risco feita pela Corretora.

Diferentes tipos de ativos são aceitos como garantias, incluindo ações reconhecidas pela CBLC, títulos públicos, CDBs de bancos renomados, FIC BM&F e recursos financeiros.

Diariamente, a equipe de risco da Ativa Investimentos monitora cuidadosamente os saldos nas contas e o patrimônio líquido dos clientes. Contas com saldos negativos e sem previsão de retorno ao positivo nos três dias seguintes são ajustadas pela equipe de risco, seja por meio da compra ou venda de posições dos clientes, com o objetivo de realizar o ajuste necessário.

Clientes cuja alavancagem excede três vezes seu patrimônio são tratados com especial atenção. Esses clientes são mais sensíveis às oscilações do mercado, o que pode resultar em perdas mais substanciais e rápidas. Quando a alavancagem se torna significativa, a equipe de risco age para reduzi-la.

Internamente, foi desenvolvido um sistema exclusivo para controlar as chamadas de margem intradiárias. A margem de garantia é atualizada de acordo com os preços de mercado ao longo do dia,

permitindo à equipe de risco tomar medidas antes da próxima chamada de margem da B3, que ocorre na abertura do mercado no dia seguinte.

Quaisquer incidentes são comunicados à diretoria responsável para uma análise aprofundada das causas e, conseqüentemente, para discussões sobre aprimoramentos de controle e avaliação das áreas envolvidas.

9.3. GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O processo de gerenciamento de risco de mercado engloba análise dos seguintes fatores de risco:

- **Risco de Ações:** variação de preços das ações e respectivos direitos e derivativos admitidos à negociação no mercado à vista de bolsa de valores e entidades do mercado de balcão organizado
- **Risco de Juros:** variação da taxa de juros ou de índice de preços.
- **Risco de Câmbio:** variação de preços de moeda estrangeira ou variação do cupom cambial.

MONITORAMENTO

O monitoramento é realizado pela área de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital, responsável pela construção, revisão e aperfeiçoamento de todas as políticas, metodologias e práticas dedicadas a gestão do risco de mercado.

ATRIBUIÇÕES

- Avaliar diariamente os preços dos títulos da carteira própria a valor de mercado;
- Estabelecer, de acordo com a percepção de risco, percentuais de sobre-garantia aos clientes;
- Acompanhamento intradiário do comportamento dos preços dos ativos e do risco da exposição total de cada cliente, de acordo com a metodologia dos Fatores Primários de Risco (FPRs) utilizada pela B3.
- Acompanhamento diário da alavancagem dos clientes;
- Elaboração e atualização da política de classificação das carteiras;
- Elaboração de metodologias e modelos de gerenciamento de risco de mercado e alocação de capital;

- Garantia da implantação de atualizações, mudanças ou aperfeiçoamento no conjunto de técnicas utilizadas e de alterações necessárias, assim como a adoção das melhores práticas de mercado no que tange à apuração do risco de mercado; e
- Aplicação do *Value at Risk* e *Stress Test* da posição patrimonial da instituição.

Para mitigar o risco de mercado, a Corretora tem como política principal alocar seus próprios recursos em títulos públicos federais e operações compromissadas de curto prazo, com o objetivo de gerir seu caixa de forma eficiente.

De acordo com as diretrizes da Resolução BACEN 4.557/17, a estrutura de gerenciamento de risco de mercado da Ativa Investimentos, em vigor desde 30 de junho de 2008, está sob a responsabilidade direta da Diretoria de Fiscalização e Controles. Essa diretoria detém a função de Diretor Responsável pelo Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital, exercendo suas funções de maneira independente das demais áreas de negócios e suporte operacional.

O diretor designado tem como responsabilidade aprovar e revisar periodicamente a Política e as Estratégias de Gerenciamento de Risco de Mercado. Suas decisões são fundamentadas em informações fornecidas pela área de riscos, que realiza monitoramento com base em Pontos de Controle previamente definidos. Além disso, o Diretor é encarregado de aprovar Limites Operacionais e estabelecer processos que garantam a conformidade da exposição ao risco de mercado com as regulamentações e diretrizes institucionais.

Para atingir seus objetivos, a Ativa utiliza um sistema especializado para controlar e mensurar o valor de mercado dos títulos em sua carteira própria. Isso inclui a apuração das parcelas de risco relacionadas às exposições ao risco de mercado (RWAcpad) sujeitas ao cálculo do requerimento de capital (Pjur - taxas de juros prefixados e taxas dos cupons de índices de preços) seguindo uma abordagem padronizada.

A equipe de risco monitora diariamente as alavancagens observadas nas contas dos clientes da Ativa Investimentos. Uma análise mais aprofundada é realizada para os clientes que apresentam alavancagem superior a seis vezes seu patrimônio. Essa escolha baseia-se na probabilidade relativamente baixa de volatilidade igual ou superior a 16% em um único dia para os ativos.

Em situações de crise que resultem em aumento significativo da volatilidade, a Ativa reserva-se o direito de aumentar a margem requerida dos clientes em um percentual adicional, dependendo da

situação de mercado. Esse fator adicional pode ser implementado imediatamente no sistema em resposta a mudanças abruptas nos preços de mercado.

9.4 GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

O gerenciamento dos riscos de liquidez consiste no processo de identificação e avaliação dos riscos existentes ou potenciais, e no seu efetivo monitoramento e controle, conduzidos através de políticas e processos de gestão, de limites consistentes com as estratégias de negócios e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível com as exposições incorridas.

O processo de gerenciamento de risco de liquidez deve abranger os instrumentos e operações financeiras que compõem a carteira da Ativa e de seus fundos geridos e carteiras administradas, assim como os mecanismos e controles relevantes para o atendimento de suas estratégias de negócios.

Desta forma, são monitorados dois tipos de risco de liquidez:

- Risco de Liquidez de Fluxo de Caixa, em que são consideradas todas as posições que podem influenciar a solvência da instituição; e
- Risco de Liquidez do ativo, que é influenciado por fatores macroeconômicos domésticos e internacionais.

MONITORAMENTO

O monitoramento é realizado pela área de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital, responsável pela construção, revisão e aperfeiçoamento de todas as políticas, metodologias e práticas dedicadas a gestão de risco de liquidez.

ATRIBUIÇÕES

- Projetar fluxos de caixa da Corretora e dos Clientes;
- Estabelecer política que orienta a composição da carteira própria da Corretora;
- Analisar a sensibilidade para impactos no valor da carteira própria da Corretora, de acordo com metodologia do Banco Central do Brasil;
- Manter acordo com Bancos do relacionamento da Corretora para fornecimento contingencial de liquidez;

- Avaliar diariamente os preços dos ativos a valor de mercado;
- Controle do limite de posições em aberto estabelecido pela *clearing* de derivativos;
- Atualizar chamadas de margem para os clientes seguindo metodologias utilizadas pelas B3;
- Controlar ativos dados em garantia pelos clientes da Corretora, seguindo rol divulgado pelas *clearings* das Bolsas;
- Avaliar diariamente as operações com prazos de liquidação inferiores a 90 (noventa) dias;
- Divulgar as informações e análises sobre o risco de liquidez detectado e as conclusões e providências adotadas, aos diretores e gestores da Ativa;
- Acompanhar fluxo de negociação e intermediação de valores face limite de liquidez da Corretora;
- Acompanhar a liquidez dos ativos financeiros componentes das carteiras dos fundos geridos, conforme metodologia apresentada no Manual de Gerenciamento de Risco de Liquidez;
- Teste de liquidez dos ativos dos fundos administrados; e
- Manutenção das informações e relatórios referentes ao gerenciamento de risco de liquidez à disposição de Órgãos Reguladores.

A Tesouraria da Ativa Investimentos realiza uma análise diária dos valores que circularão pelas contas-correntes da empresa, tanto os valores a serem pagos quanto os a receber. Esses montantes são agrupados por tipo de cliente, possibilitando a avaliação da concentração de fluxos em determinados agentes. Além disso, esses valores são projetados para um período de até dois dias à frente. Essa análise desempenha um papel crucial ao permitir que a Tesouraria antecipe suas necessidades de caixa e tome medidas adequadas para cumprir seus compromissos dentro dos prazos estipulados.

A carteira de investimentos da Ativa Investimentos é composta integralmente por títulos públicos que são avaliados a valor de mercado. Esses ativos possuem alta liquidez, proporcionando à empresa a capacidade de enfrentar eventuais problemas de caixa e cumprir requisitos de depósito de garantia junto a B3. Além disso, a empresa participa de operações compromissadas de curto prazo, o que também contribui para a manutenção da liquidez.

No que se refere às operações envolvendo ativos de terceiros, a Ativa adota um processo de deságio baseado em fatores determinados pela B3, que incluem a aceitabilidade da garantia e o fator de deságio. Esses fatores já consideram o risco de liquidez. Ou seja, ativos com menor liquidez estão sujeitos a maiores deságios, refletindo a avaliação do risco.

Por fim, em consonância com o que foi previamente mencionado, a equipe de risco da Ativa Investimentos atualiza as chamadas de margem para os clientes de acordo com os preços de mercado. Esse processo é especialmente relevante no contexto do risco de liquidez, permitindo a avaliação da

capacidade de garantia dos ativos presentes nas carteiras dos clientes. Dessa forma, a empresa toma ações preventivas, visto que a próxima chamada de margem da BM&F ocorrerá somente na próxima abertura do mercado.

PERIODICIDADE

Os cálculos de risco de liquidez da carteira de negociação (trading) deverão ser realizados diariamente, abrangendo técnicas voltados ao seu monitoramento, conforme as características e a complexidade dos negócios realizados.

Diariamente será gerado um relatório de Risco de Liquidez que abrangerá especificamente a evolução de valores obtidos ao longo do período de análise.

O processo de gestão e controle de risco de liquidez é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua.

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE LIQUIDEZ

O Plano de Contingência de Liquidez da Ativa constitui-se em um conjunto formal de medidas de contingência e de alçadas, a serem acionadas em momentos de crise de liquidez e capazes de atender às necessidades de caixa da Corretora.

As ações a serem tomadas no Plano de Contingência, estão diretamente relacionadas à identificação e avaliação das potenciais fontes de liquidez. A partir da referida avaliação, serão adotados os procedimentos necessários para gerar caixa que atenda a emergência. Poderão ser adotadas uma ou mais medidas de contingência com o intuito de resguardar a capacidade de pagamento da Corretora.

- **Crise de liquidez:** situação em que a instituição tem significativa dificuldade para se adequar aos limites de liquidez sem incorrer em custos maiores que aqueles regularmente praticados.
- **Medidas de contingência:** ação preventiva e/ou corretiva a ser adotada quando da sinalização ou ocorrência de crise de liquidez.

METODOLOGIA

A fim de minimizar os impactos de uma crise de liquidez, o plano de contingência da Ativa Investimentos possui a seguinte metodologia:

MONITORAMENTO

Trata-se dos procedimentos preventivos, adotados no processo regular de gestão de risco de liquidez da Ativa Investimentos, a fim de inibir um cenário de iliquidez. Estes mecanismos são apresentados na Política de Gerenciamento Integrado de Riscos da Ativa Investimentos.

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA CRISE

Engloba a avaliação e identificação dos possíveis cenários de iliquidez, definidos a partir da experiência de profissionais especialistas em Risco, Tesouraria, Contabilidade e Gerencial da Corretora, baseado tanto em eventos passados quanto em eventos passíveis de ocorrência, levando-se em conta o modelo de negócio da instituição.

COMUNICAÇÃO INTERNA

Processo de comunicação que deve ser tomado a fim de alertar os profissionais envolvidos na execução das ações de contingência, bem como informar a Alta Administração sobre a magnitude da crise e as medidas a serem tomadas.

AÇÕES CORRETIVAS

Procedimentos necessários para gerar caixa. Visam solucionar potenciais crises de liquidez.

Na figura, a seguir, apresenta-se as etapas da metodologia do plano de contingência:

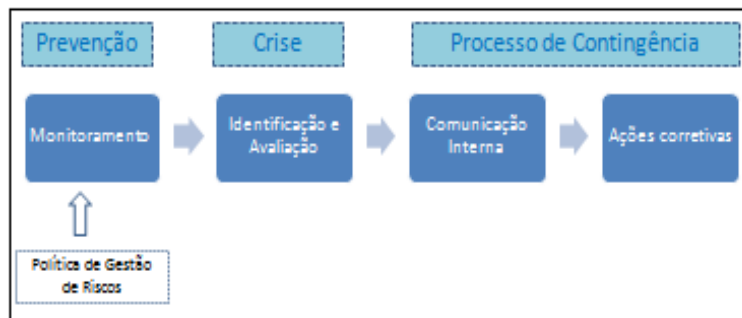


Figura 1: Etapas do processo de contingência

DIREITOS E OBRIGAÇÕES

A Ativa Investimentos mantém carteira composta integralmente de títulos públicos marcados a mercado e operações compromissadas de curtíssimo prazo. Ambas as operações dão à Ativa Investimentos liquidez para enfrentar possíveis problemas de caixa e ou de depósito de garantias.

FONTES POTENCIAIS DE LIQUIDEZ

- Ativos líquidos não colateralizados que possam ser convertidos em caixa a qualquer momento e a preços de mercado, tais como títulos públicos federais;
- Os ativos líquidos colateralizados que possam ser substituídos por fiança bancária ou outros ativos na medida do possível;
- Linhas de crédito pré-aprovadas que possam ser utilizadas pela instituição, a qualquer momento;
- Capacidade da instituição em efetuar uma captação imediata no mercado sem incorrer em custos maiores que os regularmente praticados.

CENARIOS DE ILIQUIDEZ

Os cenários de liquidez foram definidos e, são a seguir apresentados, com base no histórico de ocorrências (interno e externo à Ativa Investimentos) e, também, considerando cenários passíveis de ocorrência em Corretoras de Valores Mobiliários, e as especificidades das atividades da Ativa Investimentos:

Cenário 1: Falha na Liquidação Diária junto à Bolsa

Neste cenário, ocorre uma falha no processo de liquidação diária das operações junto à Bolsa, dentro do cronograma estabelecido pela Clearing. Isso pode resultar em questões como a não transferência de fundos ou títulos conforme acordado. Essa falha pode ter impactos financeiros e regulatórios, afetando a conformidade da empresa com as regras de liquidação estabelecidas pela bolsa.

Cenário 2: Falha na Liquidação de Operações de Clientes Institucionais e Pessoa Física

Nesse cenário, a empresa não consegue liquidar corretamente as operações de clientes institucionais não qualificados e de pessoa física. Isso pode levar a problemas financeiros e reputacionais, além de potencialmente resultar em reclamações por parte dos clientes prejudicados.

Cenário 3: Saque por Parte dos Clientes

A situação envolvendo saques por parte dos clientes indica uma demanda por liquidez por parte dos investidores. Caso a empresa não possua os fundos necessários para atender aos saques, isso pode gerar preocupações em relação à solidez financeira da empresa e causar uma perda de confiança por parte dos clientes.

Cenário 4: IPOs (Ofertas Públicas Iniciais)

Neste cenário, a empresa enfrenta desafios relacionados à participação em IPOs. Isso pode ocorrer se a empresa não tiver as garantias exigidas para a participação em uma oferta pública inicial ou se houver falhas na liquidação das reservas no dia determinado. Isso pode resultar na perda de oportunidades de investimento e potencialmente afetar a imagem da empresa.

- **COMUNICAÇÃO INTERNA**

Cenário 1, 2, 3 e 4: Responsável pela identificação e declaração de contingência: Gerente de BackOffice;

- **PROCEDIMENTOS**

O responsável pela identificação e declaração de contingências deve comunicar imediatamente a Diretoria Executiva da Ativa. Em seguida, deve informar a Área de Gerenciamento Integrado de Riscos, responsável por monitorar a aquisição de novos ativos de forma a não agravar uma possível crise de liquidez, enquanto todos os demais diretores da instituição também são alertados simultaneamente. Esse processo visa ação rápida, comunicação abrangente e uma resposta coordenada para lidar eficazmente com situações contingenciais.

• AÇÕES A SEREM TOMADAS

❖ Cenário 1:

- Entrar em contato com os bancos para que os pagamentos sejam adiantados;
- Vender os títulos públicos (ativos) ou realizar operações compromissadas de intra-dia com Banco Liquidante;
- Vender os títulos em garantia e parar as operações junto às Bolsas.

❖ Cenário 2:

- Vender os títulos públicos (ativos) ou realizar operações compromissadas de intra-dia com Banco Liquidante;
- Vender os títulos em garantia e parar as operações junto às Bolsas.

❖ Cenário 3:

- Atrasar o saque dos clientes para acompanhar o pagamento dos Institucionais, que acontece no fim da tarde.
- Vender os títulos públicos (ativos) ou realizar operações compromissadas de intra-dia com Banco Liquidante;
- Vender os títulos em garantia e parar as operações junto às Bolsas.

❖ Cenário 4:

- Vender os títulos públicos (ativos) ou realizar operações compromissadas de intra-dia com Banco Liquidante;
- Vender os títulos em garantia e parar as operações junto às Bolsas.

PROCESSO DECISÓRIO

Para todos os cenários descritos, a Diretoria Executiva deverá ser imediatamente comunicada pelo declarante da Contingência. Caberá a Diretoria Executiva, as tomadas de decisões necessárias para a contingência de liquidez, que deverão ser colocadas em prática pelo Gerente de BackOffice e Analista de Tesouraria.

9.5. GERENCIAMENTO DE RISCO DE CAPITAL

No gerenciamento de capital a Instituição deverá adotar uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado. Caso a avaliação da necessidade de capital aponte para um valor acima do PR (Patrimônio de Referência), a instituição deverá manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de:

- I - monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- II - avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e
- III - planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

9.5.1. MECANISMOS QUE POSSIBILITEM A IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS RELEVANTES INCORRIDOS PELA INSTITUIÇÃO, INCLUSIVE AQUELES NÃO COBERTOS PELO PR

Utilização do modelo de risco para cada cenário de estresse, verifica-se a adequação e suficiência do capital próprio da Instituição para cobertura dos riscos e identificação dos resultados das projeções, considerando os cenários construídos. (Cenário Pessimista e Cenário Base).

No relatório de Risco deverá apresentar as parcelas relativas às exposições sujeitas a variação das taxas de juros e variação das taxas dos cupons de índices de preços de cada ativo que compõe a carteira da Instituição que correspondem às exposições ao risco de mercado (RWAPjur), a parcela relativa a exposição ao risco de crédito (RWAcpad) e a parcela relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional (RWAopad) calculado com base na metodologia do Método do Indicador Básico (BIA) fornecida pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

9.5.2. POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS PARA O GERENCIAMENTO DE CAPITAL CLARAMENTE DOCUMENTADAS, QUE ESTABELEÇAM MECANISMOS E PROCEDIMENTOS DESTINADOS A MANTER O CAPITAL COMPATÍVEL COM OS RISCOS INCORRIDOS PELA INSTITUIÇÃO

Considerando que, as operações da Ativa Investimentos se caracterizam como Ativos da Carteira de Negociação mediante operações de compra e venda de títulos de renda fixa (Intradia) e operações

compromissadas, tendo sua tesouraria uma postura conservadora dedicada à remuneração do capital próprio em ativos de baixo risco e de alta liquidez.

O Diretor responsável por Gerenciamento de Capital deverá avaliar a necessidade de capital e, sempre que necessário, atuará proativamente, apresentando metas e objetivos estratégicos, com base no mutante cenário econômico.

9.5.3. PLANO DE CAPITAL ABRANGENDO O HORIZONTE MÍNIMO DE TRÊS ANOS;

O Plano de Capital deverá ser consistente com o planejamento estratégico da Ativa Investimentos, prevendo, no mínimo:

- (i) metas e projeções de capital;
- (ii) principais fontes de capital da instituição; e

Na elaboração do plano de capital deverão ser consideradas, no mínimo: (i) ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios; (ii) projeções dos valores de ativos e passivos, bem como das receitas e despesas; e (iii) metas de crescimento ou de participação no mercado, (IV) Política de Distribuição de Resultados e (V) Termos da RAS.

9.5.4. SIMULAÇÕES DE EVENTOS SEVEROS E CONDIÇÕES EXTREMAS DE MERCADO (TESTES DE ESTRESSE) E AVALIAÇÃO DE SEUS IMPACTOS NO CAPITAL; E

O gerenciamento de riscos das operações da Instituição é realizado por meio de políticas internas e equipe independente das áreas de negócio da Ativa Investimentos, que monitora os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos operacionais, de mercado, liquidez e crédito.

Tais riscos são controlados e monitorados com base em simulações sobre cenários de estresse e utilização de duas metodologias distintas de cálculo de risco.

Os modelos adotados pela Instituição são utilizados como ferramentas de controle de limites de risco, que são monitorados, acompanhados e divulgados em forma de relatórios gerenciais. Estes relatórios exibem o controle pré-operação e pós-operação, apresentando os limites estabelecidos para:

- (i) cada tipo de operação;
- (ii) o risco destas operações; e
- (iii) o risco integrado. Com base nos resultados obtidos e mensuração dos respectivos impactos, será avaliada a compatibilidade do nível de capital requerido com a necessidade de aporte

de capital compatível, caso os resultados das avaliações apontem para um valor acima do PR-Patrimônio de Referência.

9.5.5. RELATÓRIOS GERENCIAIS PERIÓDICOS SOBRE A ADEQUAÇÃO DO CAPITAL PARA A DIRETORIA

O diretor responsável pelo Gerenciamento de Capital encaminhará periodicamente, e sempre tempestivamente, relatórios à Diretoria com os resultados obtidos no monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, com avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, para deliberação.

Anualmente, o diretor responsável pelo Gerenciamento de Capital submeterá à aprovação e revisão da diretoria o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

10. SISTEMAS DE RISCO

A área de Gerenciamento Integrado de Riscos da Ativa Investimentos utiliza uma variedade de sistemas para suas operações, incluindo:

- Portal Ativa
- RTC
- NGA
- SFL
- Line Trading
- ADMHB
- Plug in Trade
- Bloomberg, Tradebook
- Virtual Renda Fixa
- Inoa Risk Manager
- FirmSoft
- Sinacor
- Tryd
- Robô BM&F

- GL-Selector
- BLK (RoboTrader DMA e Mesa)
- ATG
- TT
- Stech Risco
- Risk Driver - RWA Ativos Ponderados pelo Risco

Esses sistemas desempenham um papel fundamental no gerenciamento abrangente de riscos da empresa, permitindo monitoramento, análise e tomada de decisões informadas em um ambiente financeiro complexo.

Observações importantes:

- **Line Trading:** No sistema Line Trading, se a quantidade de uma nova ordem, somada à posição aberta do cliente no mesmo dia, exceder o limite de posição definido no Line, a ordem do cliente será rejeitada. Além disso, é relevante destacar que o Line Trading não considera nenhuma posição em custódia além do fluxo de d+3. Isso significa que se a posição do cliente em um instrumento em um dia anterior de pelo menos 4 dias (D-4) também ultrapassar o limite de posição configurado no Line, as ordens enfrentarão rejeição da mesma forma.
- **Plataformas de Terceiros:** Quando clientes operam por meio de plataformas de terceiros, a Ativa Investimentos não assume a responsabilidade pela conciliação das posições exibidas nessas plataformas. Portanto, em casos de enquadramento em riscos, é de responsabilidade do cliente acompanhar sua própria posição através dos sistemas disponibilizados pela Ativa. Isso destaca a importância da supervisão e monitoramento constantes por parte dos clientes ao operar em plataformas de terceiros.

11. MONITORAMENTO DE POSIÇÃO

Através de suas plataformas de negociação, a Ativa Investimentos oferece aos clientes a capacidade de monitorar seus limites de risco de acordo com suas posições alavancadas. É responsabilidade do investidor acompanhar o uso de suas garantias ao operar ativos. Adicionalmente, o

investidor deve estar atento ao lucro ou prejuízo implícito de cada operação e, se necessário, depositar valores excedentes de garantia na Ativa.

No caso de um cliente não cumprir suas obrigações, total ou parcialmente, isso é classificado como situação de devedor operacional ou insolvência:

- Cliente Insolvente: Refere-se a um cliente cujo patrimônio total seja negativo.
- Cliente Saldo Devedor: São aqueles com conta corrente negativa por mais de um dia.
- Cliente Desenquadrado dos Níveis de Garantia: Se um cliente estiver fora dos níveis de garantia exigidos e sua carteira exceder suas garantias, ele será considerado desenquadrado.

Não obstante o acompanhamento dos clientes aos resultados de suas operações, a Ativa monitora aqueles classificados como risco iminente de insolvência e, conforme escala de perdas, poderá enquadrar as suas posições, reduzindo as suas carteiras para dentro dos padrões aceitáveis.

Nesse caso, a Ativa poderá, também, bloquear a conta do cliente para abertura de novas posições, permitindo somente que ele efetue a zeragem de sua carteira.

12. CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÕES A PRODUTOS DE ALAVANCAGEM (RISCO AVANÇADO, HFT E LIMITE MANUAL)

- Para clientes que adotaram o Risco Avançado, os limites operacionais são definidos como 500 contratos de WIN e 250 para o WDO, respeitando a equivalência de cinco para um em relação ao IND/DOL.
- Para clientes que adotaram o HFT, os limites operacionais são definidos como 4000 contratos de WIN e 250 para o WDO, respeitando a equivalência de cinco para um em relação ao IND/DOL.
- Em Bovespa, exposição máxima de 5 milhões de reais em ações para determinadas ações pré-selecionadas para clientes Risco Avançado e HFT.
- Clientes que aderiram ao Risco Avançado e personalização de perda máxima podem contar com os esforços ampliados da corretora para cumprir os valores selecionados, contudo, também é uma responsabilidade do cliente acompanhar seus próprios negócios de forma atenta.
- O limite diário para exposição está sujeito a alterações em caso de eventos corporativos relevantes ou movimentos significativos de mercado. Essas mudanças podem ocorrer para acomodar

situações excepcionais e garantir que a exposição esteja alinhada com as circunstâncias do momento.

- Opções relacionadas ao produto Ibov11 podem ser bloqueadas nos meses ímpares. Isso ocorre devido à menor liquidez apresentada por esse ativo durante esse período específico. Essa medida busca garantir a segurança e evitar exposição excessiva a ativos com menor liquidez.

11. ENQUADRAMENTO COMPULSÓRIO

Caso a posição do cliente esteja alavancada acima do permitido pela Ativa e/ou sua conta corrente com saldo negativo em desacordo com as regras de saldo devedor, a Ativa poderá, a seu critério, reduzir total ou parcialmente a posição do cliente.

A Ativa, seguindo a norma BSM-7/2022, buscará os melhores esforços para comunicar os investidores com os seguintes alertas através do site e/ou e-mail: 1º Alerta Limite 1 para operações que possuem stop loss automático e margem reduzida para DOL, IND, WIN e WDO (perda de 20% em relação ao PL alocado pelo cliente); 2º Alerta Limite 2 para operações que possuem stop loss automático e margem reduzida para DOL, IND, WIN e WDO (perda de 50% em relação ao PL alocado pelo cliente) e 3º Alerta enquadramento compulsório com perda de até 70% em relação ao patrimônio alocado para operações com margem reduzida em IND, DOL, WIN e WDO (após o enquadramento).

Clientes que tiverem regra para operar contratos BM&F com margem reduzida, não poderão passar posicionados em contratos BM&F e em ações, assim, suas operações serão encerradas 15 minutos antes do fechamento de mercado (BM&F e Bovespa). Exceções estão sujeitas a análise e aprovação do departamento risco.

A Ativa Investimentos empenha-se em atuar de forma tempestiva, buscando melhores esforços para liquidar posições quando identificado uma perda patrimonial acima de 70% ocasionada por alavancagem ou desvalorização de garantias sob ações e opções. Para os contratos de DOL, IND, WIN e WDO, o gatilho de zeragem será com base na alocação de patrimônio realizado pelo cliente.

Deste modo, resta cristalino que a liquidação compulsória deve ser realizada após o acionamento do mecanismo de bloqueio de negociação pelo investidor e não será utilizada como primeira linha de atuação da presente instituição.

CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÕES A PRODUTOS DE ALAVANCAGEM (RISCO AVANÇADO, HFT E LIMITE MANUAL)

- Ao optar por produtos como Risco Avançado/HFT, o cliente está sujeito a termos específicos relacionados ao enquadramento compulsório.
- O produto HFT possui zeragem de forma supervisionada e executada por uma mesa especializada
- Ordens emitidas pela corretora possuem custos especificados no site: <https://www.ativainvestimentos.com.br/Investimentos/Custos/>
- É essencial destacar que o consumo de limite acontece no momento em que a ordem é enviada ao mercado. Isso significa que mesmo ordens que estejam fora do preço de mercado ainda consomem limite.
- Vale ressaltar que uma Ordem Stop consome limite SOMENTE no momento de sua ativação, ou seja, as garantias disponíveis do cliente são verificadas no momento que a ordem stop é disparada. Caso a ordem seja uma ordem de zerada, a mesma é enviada ao ambiente de negociação, porém, caso não seja, a validação de garantias é feita normalmente – se as garantias não forem suficientes, a Ordem Stop pode ser rejeitada. O mesmo ocorre para ordem de stop simultâneo, onde o cliente ou a plataforma por onde o cliente opera coloca uma ordem aberta para o Stop Gain e uma ordem stop para Stop Loss, caso o Stop Loss seja acionado antes do cancelamento da ordem de Stop Gain, será exigido garantia para tal ordem, uma vez que não se trata de zeragem e sim possibilidade de virada de posição, por serem duas ordens em aberto. Caso a garantia seja insuficiente, a Ordem Stop pode ser rejeitada.
- Eventuais erros operacionais causados pela abertura de posição, ou liquidação inapropriada de posições, de clientes impactados por fatores como garantias disponíveis incorretas, falha no reconhecimento de posições e operações intradiárias, dentre outras limitações sistêmicas que levariam a uma atuação compulsória inadequada por parte do Risco, poderão ter seus diferenciais de preço pagos com base no valor de fechamento, ou ajuste quando cabível, do pregão de colocação da ordem compulsória.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os aspectos definidos nesta política são de fundamental importância e devem contar com o comprometimento dos envolvidos e com a permanente disseminação das responsabilidades, parâmetros e conceitos para todos os níveis empresariais. A Diretoria Responsável por Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital é a responsável pelo constante aperfeiçoamento desta política, e deverá avaliar a existência da necessidade de alteração, cuidando também do processo de formalização e divulgação.